



Processo nº 0300-1100/18-1

Parecer nº 115/2018 CEC/RS

O projeto AÇÃO CULTURAL FUNDAÇÃO GAIA 30 ANOS – LEGADO DE LUTZEMBERGER é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O presente projeto cultural, *Ação Cultural Fundação Gaia 30 Anos – Legado de Lutzemberger*, foi habilitado pela Secretaria Estadual da Cultura, Turismo, Desporto e Lazer e devidamente encaminhado a este Conselho Estadual da Cultura, nos termos da legislação aplicável. Trata-se de um projeto na área de *Artes Integradas* e envolve uma intensa programação artística cultural para homenagear o grande ambientalista José Lutzemberger. O projeto ocorrerá entre os dias 11/10/2018 e 24/11/2018 na cidade de Rio Pardo, no Rincão Gaia, e em Porto Alegre, no Jardim Lutzemberger e Cinemateca Paulo Amorim, ambos na Casa de Cultura Mário Quintana. O total solicitado de investimento público da Lei de Incentivo à Cultura é de R\$ 238.102,71 (duzentos e trinta e oito mil cento e dois reais e setenta e um centavos).

O projeto consta de animação audiovisual, reedição da obra *Sinfonia Inacabada*, oficinas de esculturas e instalações de arte.

É o relatório.

2. Segundo os produtores,

O objeto principal deste projeto é a execução de três importantes iniciativas culturais para marcar os 30 anos de Fundação Gaia, instituição cuja missão é a preservação e valorização do acervo do ambientalista José Lutzenberger. Irão compor a Ação Cultural Legado Lutzenberger a criação de uma animação audiovisual para uso didático; a reedição do livro Sinfonia Inacabada, de Lilian Dreyer, sobre o pensamento de José Lutzenberger; e a instalação permanente de duas obras de arte contemporânea de dois reconhecidos artistas gaúchos no Rincão Gaia, em Rio Pardo, momento no qual também serão oportunizadas duas oficinas in loco com os artistas.

3. O projeto visa resgatar uma das maiores figuras do Rio Grande do Sul e do Brasil, José Lutzemberger, que era uma espécie de profeta na sua época: quando ninguém se importava com a questão da sustentabilidade, Lutzemberger teorizava, escrevia, denunciava e defendia políticas públicas voltadas para o meio ambiente. Sua postura funcionou como um paradigma frente ao sistema industrial que não tinha a proteção ao meio ambiente como sequer cogitação.

José Lutzemberger foi um ícone que se antecipou ao dilema que vivemos e que as futuras gerações deverão de se confrontar. A ideia de crescimento industrial *ad infinitum* é predatória, irreal e destruidora do futuro. A humanidade vai, em seguida, se defrontar com o limite entre o desejo insaciável do consumo de bens e a possibilidade do planeta Terra de dar conta dessa animalidade. Todos nós sabemos que o modo de vida institucionalizado no planeta é inviável. A mãe terra é incapaz de dar sustentação à voracidade consumista da sociedade atual. Segundo os ambientalistas, se todos os habitantes do planeta consumissem o que um americano médio consome, seriam necessários 8 planetas Terra para dar conta. Esses dados confirmam a importância de José Lutzemberger para o entendimento da situação limite à civilização humana, que logo ali baterá a nossa porta. Por tudo isso, penso que o projeto *Ação Cultural Fundação Gaia 30 anos – Legado Lutzemberger* é admirável e digno para receber dinheiro público. Por fim, não vislumbramos a necessidade de glosa no projeto.

4. Recomendamos a adoção de práticas de sustentabilidade, de acessibilidade aos deficientes e segurança para o público em todas as etapas do projeto.

5. Em conclusão, o projeto **Ação Cultural Fundação Gaia 30 anos – Legado Lutzemberger** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 238.102,71** (duzentos e trinta e oito mil, cento e dois reais e setenta e um centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 02 de abril de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Dael Luis Prestes Rodrigues
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS